



CÓD: SL-064AG-22
7908433225867

CANDEIAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANDEIAS
ESTADO DA BAHIA – BA

Comum aos Cargos de Ensino Superior:

Professor: Ciências Biológicas, Artes, Educação Física, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Matemática, História, Geografia e Libras, Biblioteconomista e Coordenador Pedagógico

EDITAL DE ABERTURA Nº 01/2022

Língua Portuguesa

1. Intelecção de textos denotativos e/ou conotativos, intertextualidade	7
2. Acentuação gráfica e prosódica	20
3. Ortografia (de acordo com o novo acordo ortográfico)	21
4. Uso da crase	22
5. Pontuação	22
6. Frase, oração e período. Análise morfosintática em situações contextuais. Termos da oração: (essenciais, integrantes, acessórios). Período composto por coordenação e por subordinação	23
7. Classificação das palavras quanto ao número de sílabas: (monossílabos, dissílabos, trissílabos, polissílabos)	26
8. Colocação Pronominal (próclise, mesóclise e ênclise)	26
9. Regência verbal e nominal	27
10. Concordância verbal e nominal	28
11. Semântica (ciência dos significados). Sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos). Signo linguístico (significante) e (significado) da palavra	28
12. Elementos da comunicação (emissor, receptor, código, mensagem, canal e referente)	29
13. Funções da linguagem (referencial, emotiva, fática, poética, apelativa, metalinguística)	30
14. Morfologia (classes gramaticais variáveis: artigo, adjetivo; numeral; pronome, substantivo e verbo) e (classes gramaticais invariáveis: advérbio, conjunção, preposição e interjeição). Vozes verbais: (ativa, passiva e reflexiva)	31
15. Polissemia (figuras de linguagem)	36
16. Estrutura e formação das palavras	38

Conhecimentos Gerais/Atualidades (Digital)

1. A origem do Município de Candeias/BA, formação administrativa, divisão territorial, cultura do local, características sócios-econômicas, turismo local, emancipação do Município. Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Candeias (http://prefeitura.candeias.ba.gov.br/historia).	85
--	----

História do Município

1. A origem do Município de Candeias/BA, formação administrativa, divisão territorial, cultura do local, características sócios-econômicas, turismo local, emancipação do Município. Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Candeias (http://prefeitura.candeias.ba.gov.br/historia).	87
--	----

Sendo assim, podemos dizer que existem diferentes tipos de leitura: uma leitura prévia, uma leitura seletiva, uma leitura analítica e, por fim, uma leitura interpretativa.

É muito importante que você:

- Assista os mais diferenciados jornais sobre a sua cidade, estado, país e mundo;
- Se possível, procure por jornais escritos para saber de notícias (e também da estrutura das palavras para dar opiniões);
- Leia livros sobre diversos temas para sugar informações ortográficas, gramaticais e interpretativas;
- Procure estar sempre informado sobre os assuntos mais polêmicos;
- Procure debater ou conversar com diversas pessoas sobre qualquer tema para presenciar opiniões diversas das suas.

Dicas para interpretar um texto:

– Leia lentamente o texto todo.

No primeiro contato com o texto, o mais importante é tentar compreender o sentido global do texto e identificar o seu objetivo.

– Releia o texto quantas vezes forem necessárias.

Assim, será mais fácil identificar as ideias principais de cada parágrafo e compreender o desenvolvimento do texto.

– Sublinhe as ideias mais importantes.

Sublinhar apenas quando já se tiver uma boa noção da ideia principal e das ideias secundárias do texto.

– Separe fatos de opiniões.

O leitor precisa separar o que é um fato (verdadeiro, objetivo e comprovável) do que é uma opinião (pessoal, tendenciosa e mutável).

– Retorne ao texto sempre que necessário.

Além disso, é importante entender com cuidado e atenção os enunciados das questões.

– Reescreva o conteúdo lido.

Para uma melhor compreensão, podem ser feitos resumos, tópicos ou esquemas.

Além dessas dicas importantes, você também pode grifar palavras novas, e procurar seu significado para aumentar seu vocabulário, fazer atividades como caça-palavras, ou cruzadinhas são uma distração, mas também um aprendizado.

Não se esqueça, além da prática da leitura aprimorar a compreensão do texto e ajudar a aprovação, ela também estimula nossa imaginação, distrai, relaxa, informa, educa, atualiza, melhora nosso foco, cria perspectivas, nos torna reflexivos, pensantes, além de melhorar nossa habilidade de fala, de escrita e de memória.

Um texto para ser compreendido deve apresentar ideias seladas e organizadas, através dos parágrafos que é composto pela ideia central, argumentação e/ou desenvolvimento e a conclusão do texto.

O primeiro objetivo de uma interpretação de um texto é a identificação de sua ideia principal. A partir daí, localizam-se as ideias secundárias, ou fundamentações, as argumentações, ou explicações, que levem ao esclarecimento das questões apresentadas na prova.

Compreendido tudo isso, interpretar significa extrair um significado. Ou seja, a ideia está lá, às vezes escondida, e por isso o candidato só precisa entendê-la – e não a complementar com algum valor individual. Portanto, apegue-se tão somente ao texto, e nunca extrapole a visão dele.

IDENTIFICANDO O TEMA DE UM TEXTO

O tema é a ideia principal do texto. É com base nessa ideia principal que o texto será desenvolvido. Para que você consiga identificar o tema de um texto, é necessário relacionar as diferentes informações de forma a construir o seu sentido global, ou seja, você precisa relacionar as múltiplas partes que compõem um todo significativo, que é o texto.

Em muitas situações, por exemplo, você foi estimulado a ler um texto por sentir-se atraído pela temática resumida no título. Pois o título cumpre uma função importante: antecipar informações sobre o assunto que será tratado no texto.

Em outras situações, você pode ter abandonado a leitura porque achou o título pouco atraente ou, ao contrário, sentiu-se atraído pelo título de um livro ou de um filme, por exemplo. É muito comum as pessoas se interessarem por temáticas diferentes, dependendo do sexo, da idade, escolaridade, profissão, preferências pessoais e experiência de mundo, entre outros fatores.

Mas, sobre que tema você gosta de ler? Esportes, namoro, sexualidade, tecnologia, ciências, jogos, novelas, moda, cuidados com o corpo? Perceba, portanto, que as temáticas são praticamente infinitas e saber reconhecer o tema de um texto é condição essencial para se tornar um leitor hábil. Vamos, então, começar nossos estudos?

Propomos, inicialmente, que você acompanhe um exercício bem simples, que, intuitivamente, todo leitor faz ao ler um texto: reconhecer o seu tema. Vamos ler o texto a seguir?

CACHORROS

Os zoólogos acreditam que o cachorro se originou de uma espécie de lobo que vivia na Ásia. Depois os cães se juntaram aos seres humanos e se espalharam por quase todo o mundo. Essa amizade começou há uns 12 mil anos, no tempo em que as pessoas precisavam caçar para se alimentar. Os cachorros perceberam que, se não atacassem os humanos, podiam ficar perto deles e comer a comida que sobrava. Já os homens descobriram que os cachorros podiam ajudar a caçar, a cuidar de rebanhos e a tomar conta da casa, além de serem ótimos companheiros. Um colaborava com o outro e a parceria deu certo.

Ao ler apenas o título “Cachorros”, você deduziu sobre o possível assunto abordado no texto. Embora você imagine que o texto vai falar sobre cães, você ainda não sabia exatamente o que elealaria sobre cães. Repare que temos várias informações ao longo do texto: a hipótese dos zoólogos sobre a origem dos cães, a associação entre eles e os seres humanos, a disseminação dos cães pelo mundo, as vantagens da convivência entre cães e homens.

As informações que se relacionam com o tema chamamos de subtemas (ou ideias secundárias). Essas informações se integram, ou seja, todas elas caminham no sentido de estabelecer uma unidade de sentido. Portanto, pense: sobre o que exatamente esse texto fala? Qual seu assunto, qual seu tema? Certamente você chegou à conclusão de que o texto fala sobre a relação entre homens e cães. Se foi isso que você pensou, parabéns! Isso significa que você foi capaz de identificar o tema do texto!

Fonte: <https://portuguesrapido.com/tema-ideia-central-e-ideias-secundarias/>

IDENTIFICAÇÃO DE EFEITOS DE IRONIA OU HUMOR EM TEXTOS VARIADOS

Ironia

Ironia é o recurso pelo qual o emissor diz o contrário do que está pensando ou sentindo (ou por pudor em relação a si próprio ou com intenção depreciativa e sarcástica em relação a outrem).

A ironia consiste na utilização de determinada palavra ou expressão que, em um outro contexto diferente do usual, ganha um novo sentido, gerando um efeito de humor.

Exemplo:



Na construção de um texto, ela pode aparecer em três modos: ironia verbal, ironia de situação e ironia dramática (ou satírica).

Ironia verbal

Ocorre quando se diz algo pretendendo expressar outro significado, normalmente oposto ao sentido literal. A expressão e a intenção são diferentes.

Exemplo: Você foi tão bem na prova! Tirou um zero incrível!

Ironia de situação

A intenção e resultado da ação não estão alinhados, ou seja, o resultado é contrário ao que se espera ou que se planeja.

Exemplo: Quando num texto literário uma personagem planeja uma ação, mas os resultados não saem como o esperado. No livro "Memórias Póstumas de Brás Cubas", de Machado de Assis, a personagem título tem obsessão por ficar conhecida. Ao longo da vida, tenta de muitas maneiras alcançar a notoriedade sem sucesso. Após a morte, a personagem se torna conhecida. A ironia é que planejou ficar famoso antes de morrer e se tornou famoso após a morte.

Ironia dramática (ou satírica)

A ironia dramática é um efeito de sentido que ocorre nos textos literários quando o leitor, a audiência, tem mais informações do que tem um personagem sobre os eventos da narrativa e sobre intenções de outros personagens. É um recurso usado para aprofundar os significados ocultos em diálogos e ações e que, quando captado pelo leitor, gera um clima de suspense, tragédia ou mesmo comédia, visto que um personagem é posto em situações que geram conflitos e mal-entendidos porque ele mesmo não tem ciência do todo da narrativa.

Exemplo: Em livros com narrador onisciente, que sabe tudo o que se passa na história com todas as personagens, é mais fácil aparecer esse tipo de ironia. A peça como Romeu e Julieta, por exemplo, se inicia com a fala que relata que os protagonistas da história irão morrer em decorrência do seu amor. As personagens agem ao longo da peça esperando conseguir atingir seus objetivos, mas a plateia já sabe que eles não serão bem-sucedidos.

Humor

Nesse caso, é muito comum a utilização de situações que pareçam cômicas ou surpreendentes para provocar o efeito de humor.

Situações cômicas ou potencialmente humorísticas compartilham da característica do efeito surpresa. O humor reside em ocorrer algo fora do esperado numa situação.

Há diversas situações em que o humor pode aparecer. Há as tirinhas e charges, que aliam texto e imagem para criar efeito cômico; há anedotas ou pequenos contos; e há as crônicas, frequentemente acessadas como forma de gerar o riso.

Os textos com finalidade humorística podem ser divididos em quatro categorias: anedotas, cartuns, tiras e charges.

Exemplo:



ANÁLISE E A INTERPRETAÇÃO DO TEXTO SEGUNDO O GÊNERO EM QUE SE INSCREVE

Compreender um texto trata da análise e decodificação do que de fato está escrito, seja das frases ou das ideias presentes. Interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade. Interpretação trabalha com a subjetividade, com o que se entendeu sobre o texto.

Interpretar um texto permite a compreensão de todo e qualquer texto ou discurso e se amplia no entendimento da sua ideia principal. Compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

- (D) O rio Tietê nasce acima dos mil metros de altitude...
(E) ... e traziam ouro.

“Começava” = pretérito imperfeito do Indicativo

(A) ... o Tietê é um regato. = presente do Indicativo

(B) ... ou perto delas moram 30 milhões de pessoas... = presente do Indicativo

(C) O desenvolvimento econômico e demográfico custou caro ao rio. = pretérito perfeito do Indicativo

(D) O rio Tietê nasce acima dos mil metros de altitude... = presente do Indicativo

(E) ... e traziam ouro. = pretérito imperfeito do Indicativo

RESPOSTA: “E”

19-) (TÉCNICO EM REGULAMENTAÇÃO DE AVIAÇÃO CIVIL - ESAF/2015) Assinale o trecho sem problemas de ortografia.

A) No caso de sentir-se prejudicado ou de ter seus direitos desrespeitados, o passageiro de avião deve dirigir-se primeiro à empresa aérea contratada, para reinvidicar seus direitos como consumidor.

B) É possível, também, registrar reclamação contra a empresa aérea na ANAC, que analisará o fato.

C) Se a ANAC constatar descomprimento de normas da aviação civil, poderá aplicar sanção administrativa à empresa.

D) No entanto, a ANAC não é parte na relação de consumo firmada entre o passageiro e a empresa aérea, razão pela qual não é possível buscar indenização na Agência.

E) Para exigir indenização por danos morais e/ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e averigüe antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários.

Trechos adaptados de <http://www.infraero.gov.br/images/stories/guia/2014/guiapassageiro2014_portugues.pdf> Acesso em: 17/12/2015.

Por itens:

A) No caso de sentir-se prejudicado ou de ter seus direitos desrespeitados, o passageiro de avião deve dirigir-se (DIRIGIR-SE) primeiro à empresa aérea contratada, para reinvidicar (REIVINDICAR) seus direitos como consumidor.

B) É possível, também, registrar reclamação contra a empresa aérea na ANAC, que analisará (ANALISARÁ) o fato.

C) Se a ANAC constatar descomprimento (DESCUMPRIMENTO) de normas da aviação civil, poderá aplicar sanção administrativa à empresa.

D) No entanto, a ANAC não é parte na relação de consumo firmada entre o passageiro e a empresa aérea, razão pela qual não é possível buscar indenização na Agência.

E) Para exigir (EXIGIR) indenização por danos morais e/ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e averigüe (AVERIGUE) antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários.

RESPOSTA: D

20-) (PREFEITURA DE NOVA FRIBURGO-RJ – SECRETÁRIO ESCOLAR - EXATUS/2015) Assinale a alternativa em que a palavra é acentuada pela mesma razão que “cerimônia”:

A) tendência – crônica.

B) descartáveis – uísque.

C) búzios – vestuário.

D) ótimo – cipó.

Cerimônia = paroxítona terminada em ditongo

A) tendência = paroxítona terminada em ditongo / crônica = proparoxítona

B) descartáveis = paroxítona terminada em ditongo / uísque = regra do hiato

C) búzios = paroxítona terminada em ditongo / vestuário = paroxítona terminada em ditongo

D) ótimo = proparoxítona / cipó = oxítona terminada em “o”

RESPOSTA: C

21-) (PREFEITURA DE NOVA FRIBURGO-RJ – SECRETÁRIO ESCOLAR - EXATUS/2015) Os termos destacados abaixo estão corretamente analisados quanto à função sintática em:

I - “O cidadão é livre” – predicativo do sujeito.

II - “A gente tem um ressaca” – objeto direto.

III - O Bolder resolve – predicado verbal.

A) Apenas I e II.

B) Apenas I e III.

C) Apenas II e III.

D) I, II e III.

I - “O cidadão é livre” – predicativo do sujeito = correta

II - “A gente tem um ressaca” – objeto direto = correta

III - O Bolder resolve – predicado verbal = correta

RESPOSTA: D

22-) (JUCEPAR-PR – ADMINISTRADOR - FAU/2016)

A essência da infância

Como a convivência íntima com os filhos é capaz de transformar

a relação das crianças consigo mesmas e com o mundo

Crianças permanentemente distraídas com o celular ou o tablet. Agenda cheia de tarefas e aulas depois da escola. Pais que não conseguem impor limites e falar “não”. Os momentos de lazer que ficaram restritos ao shopping Center, em vez de descobertas ao ar livre. Quais as implicações desse conjunto de hábitos e comportamentos para nossos filhos? Para o pediatra Daniel Becker, esses têm sido verdadeiros pecados cometidos à infância, que prejudicarão as crianças até a vida adulta. Pioneiro da Pediatria Integral, prática que amplia o olhar e o cuidado para promover o desenvolvimento pleno e o bem-estar da criança e da família, Daniel defende que devemos estar próximos dos pequenos – esse, sim, é o melhor presente a ser oferecido. E que desenvolver intimidade com as crianças, além de um tempo reservado ao lazer com elas, faz a diferença. Para o bem-estar delas e para toda a família.

(Revista Vida Simples. Dezembro de 2015).

O tema central do texto a essência da infância refere-se:

(A) Às tecnologias disponíveis.

(B) À importância do convívio familiar.

(C) Às preocupações do pediatra Daniel Becker.

(D) À importância de impor limites.

(E) Ao exagerado consumo.

Fica clara a intenção do autor: mostrar a importância do convívio familiar (*E que desenvolver intimidade com as crianças, além de um tempo reservado ao lazer com elas, faz a diferença. Para o bem-estar delas e para toda a família*).

RESPOSTA: B

23-) (JUCEPAR-PR – ADMINISTRADOR - FAU/2016) No excerto: “... esses têm sido verdadeiros pecados cometidos à infância...”. O pronome em destaque refere-se a:

- (A) Celular e tablet.
- (B) Agenda.
- (C) Aulas depois da escola.
- (D) Visitas ao shopping Center.
- (E) Conjunto de hábitos.

Voltemos ao texto: “*Quais as implicações desse conjunto de hábitos e comportamentos para nossos filhos? Para o pediatra Daniel Becker, esses têm sido (...)*”

RESPOSTA: E

24-) (JUCEPAR-PR – ADMINISTRADOR - FAU/2016) No fragmento: “... além de um tempo reservado ao lazer com elas...”. A palavra destacada expressa ideia de:

- (A) Ressalva.
- (B) Conclusão.
- (C) Adição.
- (D) Advertência.
- (E) Explicação.

Dá-nos a ideia de adição.

RESPOSTA: C

25-) (JUCEPAR-PR – ADMINISTRADOR - FAU/2016) No período: “Para o pediatra Daniel Becker, esses têm sido verdadeiros pecados cometidos à infância, que prejudicam as crianças até a vida adulta”. O verbo destacado está respectivamente no modo e tempo do:

- (A) Indicativo – presente.
- (B) Subjuntivo – pretérito.
- (C) Subjuntivo – futuro.
- (D) Indicativo – futuro.
- (E) Indicativo – pretérito.

Quando o verbo termina em “ão”: indica uma ação que acontecerá – futuro do presente do Indicativo.

RESPOSTA: D

26-) (JUCEPAR-PR – ADMINISTRADOR - FAU/2016) Na frase: Se não chover hoje à tarde faremos um belíssimo passeio. Há indicação de:

- (A) Comparação.
- (B) Condição.
- (C) Tempo.
- (D) Concessão.
- (E) Finalidade.

O trecho apresenta uma condição para que façamos um belíssimo passeio: não chover.

RESPOSTA: B

27-) (SABESP/SP – AGENTE DE SANEAMENTO AMBIENTAL 01 – FCC/2014) Até o século passado, as margens e várzeas do Tietê pela população, das enchentes e do risco de doenças que depois delas.

Os espaços da frase acima estarão corretamente preenchidos, na ordem dada, por:

- (A) eram evitadas – temerosa – apareciam
- (B) era evitadas – temerosa – aparecia
- (C) era evitado – temerosas – apareciam
- (D) era evitada – temeroso – aparecia
- (E) eram evitadas – temeroso – aparecia

Destaquei os termos que se relacionam:

Até o século passado, as margens e várzeas do Tietê eram evitadas pela população, temerosa das enchentes e do risco de DOENÇAS que APARECIAM depois delas.

Eram evitadas / temerosa / apareciam.

RESPOSTA: A

28-) (JUCEPAR-PR – ADMINISTRADOR - FAU/2016) Na frase: “O livro que estou lendo é muito interessante”. A palavra destacada é um:

- (A) Artigo.
- (B) Substantivo.
- (C) Adjetivo.
- (D) Verbo.
- (E) Pronome.

Quando conseguimos substituir o “que” por “o qual” temos um caso de pronome relativo – como na questão.

RESPOSTA: E

29-) (JUCEPAR-PR – ADMINISTRADOR - FAU/2016 - adaptada) No período: “ANS reforça campanha contra o mosquito transmissor da dengue e zika”. O verbo em destaque apresenta-se:

- (A) Na voz passiva.
- (B) Na voz ativa.
- (C) Na voz reflexiva.
- (D) Na voz passiva analítica.
- (E) Na voz passiva sintética.

Temos sujeito (ANS) praticando a ação (reforça), portanto voz ativa.

RESPOSTA: B

30-) (JUCEPAR-PR – ADMINISTRADOR - FAU/2016) Na frase: Ao terminar a prova, todos os candidatos deverão aguardar a verificação dos aplicadores. A oração destacada faz referência a

- (A) Condição.
- (B) Finalidade.
- (C) Tempo.
- (D) Comparação.
- (E) Conformidade.

A frase nos dá a ideia do momento (tempo) em que deveremos aguardar a verificação por parte dos aplicadores.

RESPOSTA: C

31-) (DPE-RR – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO - FCC/2015) Mas não vou pegá-lo – o poema já foi reescrito várias vezes em outros poemas; e o meu boi no asfalto ainda me enche de luz, transformado em minha própria estrela.

Atribuindo-se caráter hipotético ao trecho acima, os verbos sublinhados devem assumir a seguinte forma:

- (A) iria – iria ser – teria enchido
- (B) ia – tinha sido – encheria
- (C) viria – iria ser – encheria
- (D) iria – teria sido – encheria
- (E) viria – teria sido – teria enchido

O modo verbal que trabalha com hipótese é o Subjuntivo. Façamos as transformações: Mas não iria pegá-lo – o poema já teria sido reescrito várias vezes em outros poemas; e o meu boi no asfalto ainda me encheria de luz, transformado em minha própria estrela.

RESPOSTA: D